

volume

29/1

jan/2024

ICH - UFPel

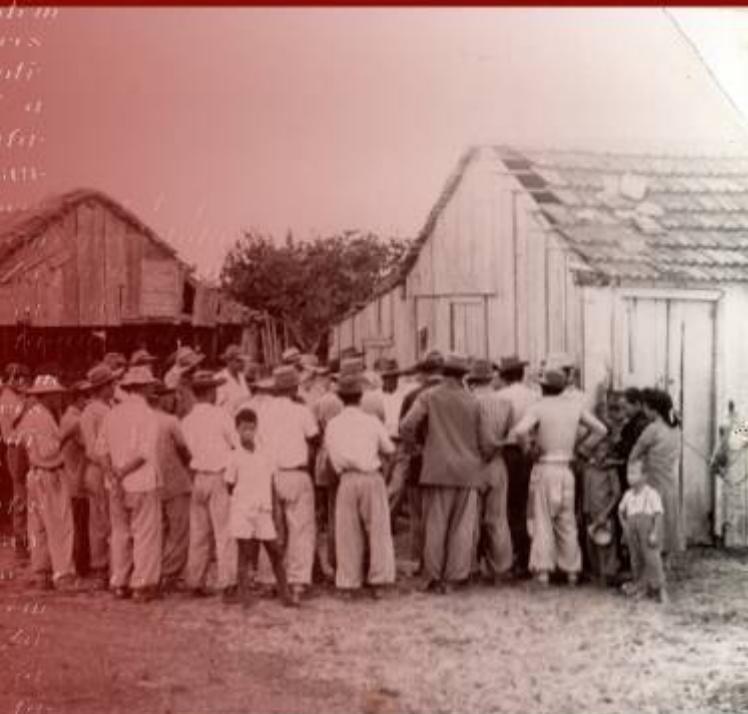


História em revista

revista do núcleo de documentação histórica

Quilombos: Territorialidades, Festejos e Gênero

*As Leis primeiras d'alem #xkckle q' primeira to dem
especialidades em doces specialidades em doces
para casamentos, baptipara casamentos, bapti-
sados e banquetes. E' usados e banquetes. E' a
unica depositaria da ulatunica depositaria da ulat-
nonda Guarana Espumamanda Guarana Espumam-
te e do eccellente chovero e do eccellente chover-
bit. Laeta, fabricados culab. Laeta, fabricados em
S. Paulo pelos Srs. Zol. Paulo pelos Srs. Zol
nolla. Loureiro & Companhia Loureiro & Cia.
A. Conditaria Brasileira. A. Conditaria Brasileira.*



Hist. Rev. Pelotas Número 29/1 p.1-284 jan. 2024

ISSN 2596-2876





**Obra publicada pela
Universidade Federal
de Pelotas**

Reitora

Isabela Fernandes Andrade

Vice-Reitora

Ursula Rosa da Silva

Chefe do Gabinete da Reitoria

Aline Ribeiro Paliga

Pró-Reitora de Ensino

Maria de Fátima Cossio

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Inovação

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Eraldo dos Santos Pinheiro

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Rosane Maria dos Santos Brandão

Pró-Reitor Administrativo

Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Paulo Roberto Ferreira Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Taís Ulrich Fonseca

Editora e Gráfica Universitária - Conselho Editorial

Presidente do Conselho Editorial: Ana da Rosa Bandeira

Representantes das Ciências Agrárias: Victor Fernando Büttow Roll (TITULAR) e Sandra Mara da Encarnação Fiala Rechsteiner

Representantes da Área das Ciências Exatas e da Terra: Eder João Lenardão (TITULAR)

Representantes da Área das Ciências Biológicas: Rosangela Ferreira Rodrigues (TITULAR) e Francieli Moro Stefanello

Representantes da Área das Engenharias: Reginaldo da Nóbrega Tavares (TITULAR)

Representantes da Área das Ciências da Saúde: Fernanda Capella Rugno (TITULAR) e Anelise Levay Murari

Representantes da Área das Ciências Sociais Aplicadas: Daniel Lena Marchiori Neto (TITULAR), Eduardo Grala da Cunha e Maria da Graças Pinto de Britto

Representante da Área das Ciências Humanas: Charles Pereira Pennaforte (TITULAR), Lucia Maria Vaz Peres e Pedro Gilberto da Silva Leite Junior

Representantes da Área das Linguagens e Artes: Lúcia Bergamaschi Costa Weymar (TITULAR), Chris de Azevedo Ramil e João Fernando Igansi Nunes

Instituto de Ciências Humanas

Diretor: Prof. Dr. Sebastião Peres

Vice-Diretora: Profa. Dra. Andréa Lacerda Bachettini

Núcleo de Documentação História da UFPel – Profa. Beatriz Loner

Coordenadora:

Profª Dra. Lorena Almeida Gill

Membros do NDH:

Profª Dra. Lorena Almeida Gill

Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes

Prof. Dr. Jonas Moreira Vargas

Prof. Dra. Márcia Janet Espig

Técnico Administrativo:

Paulo Luiz Crizel Koschier

História em Revista – Publicação do Núcleo de Documentação Histórica – Prof^a. Beatriz Loner

Comissão Editorial:

Prof^a Dra. Lorena Almeida Gill
Prof. Dr. Aristeu Elisandro Machado Lopes
Prof^a. Dra. Eliane Cristina Deckmann Fleck
Prof^a. Dra. Márcia Janete Espig
Prof. Dr. Jornas Vargas
Paulo Luiz Crizel Koschier

Conselho Editorial:

Prof^a. Dra. Alexandrine de La Taille-Trétinville U.,
Universidad de los Andes, Santiago, Chile
Prof^a. Dra. Ana Carolina Carvalho Viotti (UNESP - Marília)
Prof^a. Dra. Beatriz Teixeira Weber (UFSM)
Prof. Dr. Benito Bisso Schmidt (UFRGS)
Prof. Dr. Carlos Augusto de Castro Bastos (UFPA)
Prof. Dr. Claudio Henrique de Moraes Batalha (UNICAMP)
Prof. Dr. Deivy Ferreira Carneiro (UFU)
Prof^a. Dra. Gisele Porto Sanglard (FIOCRUZ)
Prof. Dr. Jean Luiz Neves Abreu (Universidade Federal de
Uberlândia)
Prof^a. Dra. Joan Bak (Univ. Richmond – USA)
Prof^a. Dra. Joana Maria Pedro (UFSC)
Prof^a. Dra. Joana Balsa de Pinho, Universidade de Lisboa
Prof^a. Dra. Karina Ines Ramacciotti,
(UBA/CONICET/Universidad de Quilmes)
Prof^a. Ms. Larissa Patron Chaves (UFPEL)
Prof^a. Dra. Maria Antônia Lopes (Universidade de Coimbra)
Prof^a. Dra. Maria Cecília V. e Cruz (UFBA)
Prof^a. Dra. Maria de Deus Beites Manso (Universidade de
Évora)
Prof^a. Dra. Maria Marta Lobo de Araújo (Universidade do
Minho)
Prof^a. Dra. María Silvia Di Liscia (Universidad Nacional de
La Pampa – AR)
Prof^a. Dra. Maria Soledad Zárate (Universidad Alberto
Hurtado – Chile)
Prof. Dr. Marcelo Badaró Mattos (UFF)
Prof. PhD Pablo Alejandro Pozzi (Universidad de Buenos
Aires).
Prof. Dr. Robson Laverdi (UEPG)
Prof^a. Dra. Tânia Salgado Pimenta (FIOCRUZ)
Prof^a. Dra. Tatiana Silva de Lima (UFPE)
Prof. Dr. Temístocles A. C. Cezar (UFRGS)
Prof. Dr. Tiago Luis Gil (UNB)
Prof. Tommaso Detti (Università Degli Studi di Siena)
Prof^a. Dra. Yonissa Marmitt Wadi (UNIOESTE)

Editora: Lorena Almeida Gill

Editores do Volume: Claudia Daiane Garcia Molet (UFPEL) |
Natália Garcia Pinto (UFPEL)

Editoração e Capa: Paulo Luiz Crizel Koschier

Imagem da capa: Quadro fotográfico composto por meninos,
algumas mulheres, homens negros. Veem-se cavalos, casa de
madeira com telhas francesas e galpão de mesmo material. Lê-
se no verso: “Reforma Agrária. Negros Teixeira”. Campo dos
Teixeiras. Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. Arquivo
Particular Campo dos Teixeiras. FCT11

Pareceristas ad hoc: Álvaro Barreto | André Fagundes | André
Lopes | Benedita Celeste Pinto | Bruno Martins | Caroline
Braga Maciel | Cassiane Paixão | Cesar da Costa | Daniela
Carvalho | Deise Cristina Schell | Iamara Viana | Jonas
Vargas | Josimeire Alves | Lidiane Friderichs | Lua Gill da
Cruz | Lucimar Felisberto dos Santos | Maciel Carneiro |
Manuel Alves de Sousa Júnior | Márcio Sônego | Mariane
Balén | Paulo Cadena | Paulo Moreira | Paulo Roberto
Rodrigues Soares | Paulo Sérgio Silva | Petrônio Domingues
| Raquel Dias | Rosane Rubert | Sidney Daniel | Sidney
Gonçalves Vieira | Ynaê Lopes dos Santos

Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 – Pelotas, RS – CEP 96010-150 |
Fone/fax: (53)3227 8411
e-mail: editora@ufpel.edu.br

Edição: 2024/1

ISSN – 2596-2876

Indexada pelas bases de dados: Worldcat Online Computer
Library Center | Latindex | Livre: Revistas de Livre Acesso
| International Standard Serial Number | Worldcat |
Wizdom.ai | Zeitschriften Datenbank

UFPEL/NDH/Instituto de Ciências Humanas

Rua Cel. Alberto Rosa, 154 - Pelotas/RS - CEP: 96010-770
Fone: (53) 3284 3208 - <http://wp.ufpel.edu.br/ndh/>
e-mail: historiaemrevista@ufpel.edu.br



Dados de Catalogação na Publicação (CIP) Internacional
Simone Godinho Maisonave – CRB 10/1733
Biblioteca de Ciências Sociais – UFPel

H673 História em Revista [recurso eletrônico] : (Dossiê: Quilombos: Territorialidades, festejos e gênero) / Núcleo de Documentação Histórica da UFPel – Profa. Beatriz Loner, v.29, n.1, jan. 2024. – Pelotas: UFPel/NDH, 2024 – 284 p. ; 7,01 MB

Semestral

e-ISSN: 2596-2876

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Disponível em:

<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/HistRev/index>

1. História – Periódico 2. Quilombos 3. Gênero

CDD: 907

Os textos contidos neste volume são de responsabilidade exclusiva de seus respectivos autores. Salvo informação explícita em contrário, o(a)(s) autor(a) (es) respondem pelas informações textuais e imagéticas contidas no presente volume. O padrão ortográfico e o sistema de citações e referências bibliográficas são prerrogativas de cada autor. Da mesma forma, o conteúdo de cada artigo é de inteira e exclusiva responsabilidade dos mesmos.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO PRESENTATION <i>Claudia Daiane Garcia Molet Natália Garcia Pinto</i>	08
HISTÓRIA EM REVISTA: UM BREVE HISTÓRICO E ALGUNS NÚMEROS HISTORY IN REVIEW: A BRIEF HISTORY AND SOME NUMBERS <i>Lorena Almeida Gill Paulo Koschier</i>	12
“SOU FRUTO LONGÍNQUO DA RAIZ LUIZA”: FAMÍLIA E TERRITORIALIDADES NEGRAS A PARTIR DO QUILOMBO RINCÃO DOS FERNANDES “I AM FAR DESCENDING OF ROOT LUIZA”: FAMILY AND BLACK TERRITORIALITIES FROM THE QUILOMBO RINCÃO DOS FERNANDES <i>Vanessa Flores dos Santos Franciele Rocha de Oliveira</i>	17
QUILOMBOS RINCÃO DOS CAIXÕES E LINHA FÃO: O ESTAR NO MUNDO DE UM TERRITÓRIO NEGRO NO PLANALTO DO RIO GRANDE DO SUL (DO SÉCULO XIX AO TEMPO PRESENTE). QUILOMBOS RINCÃO DOS CAIXÕES AND LINHA FÃO: BEING IN THE WORLD OF A BLACK TERRITORY ON THE RIO GRANDE DO SUL PLATEAU (FROM THE 19 TH CENTURY TO THE PRESENT TIME) <i>Maria do Carmo Moreira Aguiar</i>	36
CONTANDO TEMPOS E ARRANJANDO ESPAÇOS: ALGUMAS PROPOSTAS DE PERIODIZAÇÃO DOS MOCAMBOS E QUILOMBOS, SÉCS. XVIII-XXI COUNTING TIMES AND ARRANGING SPACES: SOME PROPOSALS FOR THE PERIODIZATION OF MOCAMBOS AND QUILOMBOS, 19 TH CENTURY. XVIII-XXI <i>Claudia Daiane Garcia Molet Flávio Gomes</i>	59
QUILOMBOS: ORGANIZAÇÕES SOCIAIS INTERÉTNICAS QUILOMBOS: INTERETHNIC SOCIAL ORGANIZATIONS <i>Jamille Pereira Pimentel dos Santos</i>	77

- “GUARDEI PRA LEMBRANÇA”: MEMÓRIAS DO RITUAL DO ENSAIO DE PAGAMENTO DE PROMESSA DE QUICUMBI DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (TAVARES/RS)**
 “I KEPT IT AS A MEMORY”: MEMORIES OF THE ENSAIO DE PAGAMENTO DE PROMESSA RITUAL OF QUICUMBI FROM THE BROTHERHOOD OF NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (TAVARES/RS)
Luciene Mourige Barbosa **92**
- TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE QUILOMBOLA: UMA ANÁLISE SOCIOETNOCULTURAL DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E DAS FESTAS, FOLIAS E REZAS**
 QUILOMBOLA TERRITORY AND TERRITORIALITY: A SOCIO-ETHNOCULTURAL ANALYSIS OF FOOD PRODUCTION AND PARTIES, REVELRY AND PRYERS
 TERRITORIO Y TERRITORIALIDAD QUILOMBOLA: UM ANÁLISIS SOCIOETNOCULTURAL DE LA PRODUCCIÓN DE ALIMENTOS Y FIESTAS, JOLGORIO Y ORACIONES
Hélio Rodrigues dos Santos | Ana Tereza Ramos de Jesus Ferreira | Geraldo Eustáquio Moreira **114**
- FESTA E POLÍTICA: UMA ANÁLISE DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO PRATIGI (BA)**
 PARTY AND POLITICS: AN ANALYSIS OF THE QUILOMBOLA COMMUNITY OF PRATIGI (BA)
Fábio Júnior da Luz Barros **138**
- TRAJETÓRIA DE VIDA E IDENTIDADE PARA DUAS MULHERES NEGRAS, MÃE E FILHA DO QUILOMBO MANOEL DO REGO, CANGUÇU/RS**
 TRAJETÓRIA IN LIFE AND IDENTITY FOR TWO WOMEN BLACK MOTHER AND DAUGHTER OF QUILOMBO MANOEL OF TRENCH CANGUÇU/RS
Nara Beatriz Matias Soares | Marcus Vinicius Spolle **158**
- RESISTÊNCIA E IDENTIDADE: ANÁLISE DE COMO A ESCOLA ATUA NO PROCESSO IDENTITÁRIO QUILOMBOLA EM HELVÉCIA**
 RESISTANCE AND IDENTITY: ANALYSIS OF HOW THE SCHOOL WORKS IN THE QUILOMBOLA IDENTITY PROCESS IN HELVÉCIA
Julia Silva da Ressurreição | Magno Santos Batista **177**

**O FÓRUM DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO LITORAL MÉDIO COMO
INSTRUMENTO DE CONQUISTA DE DIREITOS!**

THE FORUM OF QUILOMBOLA COMMUNITIES OF THE MIDDLE COAST AS AN
INSTRUMENT FOR GAINING RIGHTS!

Jorge Amaro de Souza Borges **188**

ARTIGOS LIVRES

**ABORDAGENS HISTÓRICAS SOBRE O LITORAL DO PIAUÍ, NICOLAU DE
REZENDE, RIO PARNAÍBA E A CARTOGRAFIA NACIONAL**

HISTORICAL APPROACHES TO THE COAST OF PIAUÍ, NICOLAU DE REZENDE,
PARNAÍBA RIVER AND NATIONAL CARTOGRAPHY

Maria Natielly Soares Campos | Johny Santana de Araújo **212**

**A ATUAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB) NAS DIFERENTES
CONJUNTURAS POLÍTICAS ATÉ O GOLPE CIVIL-MILITAR DE 1964**

THE PERFORMANCE OF THE BRAZILIAN COMMUNIST PARTY IN DIFFERENT
POLITICAL SITUATIONS UNTIL THE CIVIC-MILITARY DICTATORSHIP OF 1964

Renato da Silva Della Vechia | Alana Huttner Wolter | Igor Venzke Pinheiro **229**

**DISCUTINDO A DITADURA MILITAR BRASILEIRA EM AULAS DE HISTÓRIA:
SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS COM O USO DO VÍDEO**

DISCUSSING THE BRAZILIAN MILITARY DICTATORSHIP IN HISTORY CLASSES:
DIDACTIC SEQUENCES USIN VIDEO

Cláudio Alves Pereira | Daniel Aparecido Ferreira **248**

**OS COLÉGIOS NA PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL
NO SÉCULO XIX**

THE SCHOOLS IN THE PROVINCE OF SÃO PEDRO DO RIO GRANDE DO SUL
IN THE 19TH CENTURY

Eduardo Arriada | Chéli Nunes Meira **265**

HISTÓRIA EM REVISTA: UM BREVE HISTÓRICO E ALGUNS NÚMEROS

HISTORY IN REVIEW: A BRIEF HISTORY AND SOME NUMBERS

Lorena Almeida Gill¹

Paulo Koschier²

A ideia de se pensar sobre alguns dados relacionados ao periódico História em Revista (HR) surgiu durante um debate promovido pela 53ª Conferência anual do *International Institute of Social History* (IALHI), realizado no mês de setembro de 2023, em Buenos Aires, Argentina.

Durante a mesa *Publishing Labour History: Achievements, Challenges, and Future Plans of Open-Access Journals in South America* e, no decorrer das discussões, vários editores buscaram compreender quem eram os interessados em publicar em suas revistas, bem como quem era o público leitor e, a partir desta conversa, surgiu a ideia de se observar, também, algumas métricas que acompanhavam o periódico do Núcleo de Documentação Histórica da UFPel – Profa. Beatriz Loner (NDH-UFPel)³, nos seus anos de existência.

Desde o ano de 1994, quando o primeiro volume História em Revista foi lançado, até 2023, já foram publicadas 34 edições diferentes, em 29 volumes, isto porque em alguns anos houve uma descontinuidade com a publicação de apenas um volume ao ano ou até mesmo, de nenhuma edição. Entre 1994 e dezembro de 2017 editamos 20 volumes em 23 números, organizados por 23 editores (editoras). Nessas edições foram publicados 251 artigos, por 286 autores (autoras).

O fato é que manter uma revista em funcionamento, com duas edições anuais é bastante difícil, sobretudo pela falta de apoio da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que não destina servidores técnicos-administrativos específicos para a tarefa ou ainda não fornece recursos adequados para que um periódico seja mantido, como a compra de DOI's e uma infraestrutura de rede e atualização do sistema *Open Journal Systems* (OJS), por exemplo. A partir de diálogos com editores de outros periódicos de universidades e com equipes técnicas de várias instituições, responsáveis por manter suas publicações, tem-se a percepção de que o caso observado por nós, da HR, está mais próximo de ser uma regra do que exceção – não raras vezes compartilhamos relatos que apontam o quanto importantes publicações nacionais são, na realidade, mantidas pelo trabalho de seu (sua) editor (editora), sem muito apoio institucional.

A intenção deste pequeno texto é apresentar, portanto, alguns números relacionados às mudanças que se está realizando com o objetivo de qualificar o trabalho de

¹ Professora Titular do Departamento de História da UFPel. Editora da História em Revista.

² Historiador do NDH-UFPel. Membro da Comissão Editorial.

³ Para conhecer um pouco mais do NDH e do seu acervo ver, dentre outros: GILL e LONER (2014) e KOSCHIER (2019).

editoria da HR, em especial a partir do ano de 2018, quando efetivamente conseguimos tornar a HR uma publicação semestral.

Antes disso é preciso se dizer que uma das primeiras ações para qualificar o periódico foi a ampliação do conselho editorial, cujo objetivo é ser um grupo mais atuante, que auxilie no bom funcionamento cotidiano da revista. **Atualmente o conselho é composto por 29 pesquisadores de 6 países diferentes: Brasil, Chile, Estados Unidos, Portugal, Argentina e Itália.**

A segunda ação foi construir dois dossiês específicos para serem lançados por ano, sempre com temáticas relevantes para a área da História e para as pesquisas de interesse do NDH, do PPGH-UFPel e dos cursos de História (Licenciatura e Bacharelado), da UFPel. A publicação que inaugurou este modelo foi a de número 24, volume 1, de agosto de 2018, que versou sobre História da Educação e Ensino de História e publicou 8 artigos, assinados por 12 autores (autoras). De fato, ao longo de seus 29 anos, a HR publicou 22 dossiês que transitaram entre temas como escravidão, historiografia, etnias, cidade, saúde, a Guerra do Contestado, história oral, história das mulheres e gênero, cultura e arte, trabalhadores e trabalhadoras e, com exceção de anais de eventos, com 4 dossiês, aquele tema que mais repercute entre editores (editoras) de nossa publicação, que é exatamente o da educação e do ensino de história, também com 4 dossiês.

A partir da definição de 2 dossiês por ano, os resultados obtidos mostram a importância de HR para a historiografia nacional: publicamos 116 artigos em 6 volumes e 11 números (o último a presente edição); tivemos 189 autoras (autores) publicados e 29 pesquisadores (pesquisadoras) assinaram a edição dos dossiês. A HR tem se mostrado uma publicação eminentemente feminina nesse período: foram 16 editoras (13 editores) e 133 autoras (56 autores).

Tal situação de ser um periódico com mais autoras mulheres do que homens difere da realidade de muitas revistas que, no encontro de Buenos Aires, por exemplo, anunciaram que a pretensão era buscar construir um número mais representativo de mulheres como autoras para os seus respectivos periódicos.

Trata-se de uma conjuntura que vem sendo pensada por vários grupos dentre eles o movimento *Parent in Science*⁴, que discute os impactos da chamada parentalidade para se fazer ciência no Brasil.

Mundialmente, a participação das mulheres na ciência é menor que a dos homens, diminuindo ainda mais nas posições de poder, em cargos de liderança e de tomada de decisão. Embora, no Brasil, estejamos caminhando para um número semelhante de cientistas homens e mulheres, a progressão na carreira científica é mais lenta e difícil para elas. Diversos cargos relacionados à academia e à ciência nunca foram ocupados por mulheres, de tal forma que se encontram mais mulheres na base da carreira científica brasileira, enquanto no topo, mais homens – o conhecido efeito-tesoura (CARPES *et. al.*, 2022, p. 1).

⁴ Para saber mais ver <https://www.parentinscience.com/> Acesso em 4 de dezembro de 2023.

Como pode ser observado na nuvem de termos acima, produzida com dados retirados dos títulos dos artigos publicados dos volumes 24.1 (dezembro de 2018) a 29.1 (janeiro de 2024⁶), o foco da HR mantém-se no estudo da escravidão e pós-abolição, ensino de história, questões de gênero, memória, cultura, história da saúde e doença, história do trabalho e dos (as) trabalhadores (as), história regional (em que pese não estar vinculada especificamente à história da região sul do Rio Grande do Sul) e história de Pelotas-RS⁷.

Para o futuro pretende-se, também, fazer os lançamentos de cada dossiê, com a realização de uma atividade *on-line* datada, na qual participem, pelo menos, dois autores (as) de estudos considerados de excelente qualidade, na perspectiva de publicizar ainda mais o volume.

No tocante aos indexadores, atualmente a História em Revista está em várias bases de dados: Worldcat, Online Computer Library Center, Latindex, Livre: Revistas de Livre Acesso, International Standard Serial Number, Wizdom.ai, Zeitschriften Datenbank, Google Scholar, Crossref, Miquilim e Latindex Catálogo, o que facilita que os textos sejam mais divulgados.

A qualificação da História em Revista faz parte de todo um processo em curso dentro do NDH, que busca tornar mais visível o que é produzido no âmbito da academia. Ainda que a História Pública possa ser pensada através de diversas perspectivas (ROVAI, 2020), o esforço que o NDH tem feito é no sentido de estabelecer conexões com grupos distintos, especialmente aqueles vinculados à comunidade externa, que tenha interesse em acessar os nossos acervos e/ou a análise feita sobre eles, com um intuito de construir um cenário de que o conhecimento gerado em uma universidade financiada a partir de recursos públicos possa ser aproveitado pela população da maneira como julgar conveniente.

⁶ Cabe aqui uma ressalva quanto a data de publicação do presente volume. Inicialmente ele seria publicado em dezembro de 2023, mantendo a periodicidade de dois números por ano. Contudo, por orientação do Núcleo de Apoio a Periódicos da UFPel, fomos comunicados de que, para acessar os editais de concepção de DOI's, precisaríamos ter os dois números de um volume dentro do mesmo ano civil, ou seja, precisaríamos que o volume 21, número 1 e o volume 29, número 2 fossem publicados em 2024, assim como os próximos também deverão seguir essa regra. Assim, a periodicidade de HR manter-se-á semestral, com um número em janeiro e outro em julho de cada ano.

⁷ Aqui cabe ressaltar que nos anos iniciais da História em Revista os estudos focados em observar a história da cidade de Pelotas eram mais frequentes. Com o passar dos anos e a consolidação de HR no cenário acadêmico nacional, estudos baseados em objetos de caráter nacionais ou mesmo internacionais passaram a ser a preponderância das pesquisas divulgadas no periódico.

Referências Bibliográficas:

CARPES, Pâmela; STANISCUASKI, Fernanda; OLIVEIRA, Letícia e SOLETTI, Rossana. Parentalidade e carreira científica: o impacto não é o mesmo para todos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, 31(2):e2022354, 2022.

<https://www.scielo.br/j/ress/a/c7TkCBBBsYtF7nhnsDmZ83n/?format=pdf&lang=pt>

Acesso em 30 de novembro de 2023.

GILL, Lorena e LONER, Beatriz. O Núcleo de Documentação Histórica da UFPel e seus acervos sobre questões do trabalho. **Revista Esboços**, Florianópolis, v. 21, n. 31, p. 109-123, ago. 2014.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2014v21n31p109/28464> Acesso em 27 de novembro de 2023.

KOSCHIER, Paulo. Guia do Arquivo da Justiça do Trabalho de Pelotas. Núcleo de Documentação Histórica da UFPel – Professora Beatriz Loner. **Revista Mundos do Trabalho**, Florianópolis, vol. 11, 2019, p. 1-20.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/mundosdotrabalho/article/view/1984-9222.2019.e67117/42099> Acesso em 27 de novembro de 2023.

ROVAI, Marta. História Pública: um desafio democrático aos historiadores In: REIS, Tiago (Org): **Coleção História do Tempo Presente**, volume 2. Boa Vista: Editora da UFRR, 2020.